OS FOCOS DO ENSINO CIENTÍFICO APLICADOS À ORIENTAÇÃO DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EAD

Autor(res)

Diego Fogaça Carvalho
Francisco Allex De Oliveira Lima
Guilherme Da Silva Santos

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

Em 2014, um estudo conduzido pelo Instituto Brasileiro de Letramento Científico, mostrou que mesmo entre alunos do ensino superior, existe uma deficiência no aprendizado científico (37% foram classificados na categoria 2, Letramento Científico Rudimentar). Em 2020 o número de alunos ingressantes nos cursos de graduação à distância no Brasil ultrapassou, pela primeira vez, o número de ingressantes na modalidade presencial, segundo dados do CENSO da Educação Superior (INEP, 2022). O ensino da metodologia científica para alunos de graduação à distância segue como um desafio em face das limitações com as TDICs. Porém, algumas iniciativas, como o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica da Educação à Distância têm buscado modificar este panorama através da promoção da formação do pensamento científico. Este trabalho propõe a análise de uma orientação do PICT através da identificação da utilização, por parte do Orientador, dos Focos do Ensino Científico propostos em PORTUGAL (2018).

Objetivo

Identificar a utilização dos focos do ensino científico em um momento de orientação de uma turma durante o nível um do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica EaD (PICT EAD).

Material e Métodos

A metodologia aplicada neste trabalho foi uma pesquisa qualitativa, exploratória, utilizando-se como material de estudo um vídeo gravado de uma orientação de iniciação científica no contexto do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica EaD (PICT EAD) em uma turma de nível I. A partir deste material, disponibilizado pela coordenação do programa, foram utilizadas as técnicas de Análise de Conteúdo propostas por BARDIN (2011) onde procuramos isolar um trecho onde pudéssemos identificar a utilização, por parte do Doutor Orientador, dos 5 Focos do Ensino Científico (FEC) estudados em PORTUGAL (2018), sendo eles: Foco 1 – Ensino da ciência como um conjunto de conhecimentos; Foco 2 – Estímulo à reflexão sobre a natureza do saber científico e da aprendizagem científica; Foco 3 – Incentivo ao interesse pela ciência; Foco 4 – Incentivo à identificação com o desenvolvimento da ciência; Foco 5 – Envolvimento com a comunidade.

Resultados e Discussão

Os Focos do Ensino Científico (FEC) foram propostos por Portugal (2018) como uma ferramenta analítica do ensino científico a partir da observação da visão do docente sobre a configuração do letramento científico para os alunos. No trecho do vídeo isolado para análise foi observada a utilização do Foco 1, conforme relatamos a seguir: Nos primeiros minutos do vídeo a orientadora apresentou aos alunos as ferramentas que deveriam ser utilizadas na elaboração do trabalho, como o Microsoft Excel, as ferramentas do Google (Drive e DOCs). Em seguida trouxe aos discentes que a base de dados a ser utilizada para a pesquisa é o Google Acadêmico. Dessa forma a professora utilizou o Foco 1, onde procurou ensinar a prática científica através da discussão dos processos e métodos investigativos. Conforme fala da Professora

"...para o referencial do resumo expandido de vocês eu acho que vocês têm que elencar enquanto o grupo né, discutir quais vocês vão usar para ser base de referencial para vocês."

Conclusão

Compreende-se que as orientações no realizadas no âmbito do PICT EAD são configurações de aprendizagem da ciência, com o objetivo de desenvolver o projeto único que norteia todo o programa. Portanto, os Focos do Ensino Científico atrelado ao conceito de Letramento Científico, constituem uma base teórica para compreender a ação realizada pelo orientador em um PIC a distância, que se vale integralmente nas tecnologias digitais da informação e comunicação em seus processos formativos

Referências

BARDIN, Laurence . Análise de conteúdo. Traduzido por Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edição 70, 2011.

GOMES, Anderson Stevens Leonidas. Letramento Científico: um indicador para o Brasil. São Paulo, SP, Instituto Abramundo, 2015.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo da Educação Superior 2020. Brasília, DF, 2022.

PORTUGAL, Khalil Oliveira. Os Focos do Ensino Científico: um instrumento para analisar o Ensino de Ciências - Londrina, 2018.